



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA PAULO VI
POR OCASIÃO DO 25º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO
DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL**

Terça-feira, 24 de novembro de 1970

*Ao Nosso Venerável Irmão
Jaime Cardeal de Barros Câmara
Arcebispo do Rio de Janeiro
Senhor Cardeal*

Ao celebrar a Associação de Educação Católica do Brasil o seu 25º aniversário de fundação, pelos favores divinos por ela recebidos e pelo bem realizado, com os seus mentores e beneficiados, damos graças ao Altíssimo e congratulamo-Nos no Senhor.

Serve-Nos o ensejo para, ao dirigir-lhe urna palavra de estímulo e de bênção, reafirmar a Nossa esperança num porvir cada vez mais próspero e cristão para o dileto Brasil, em base a gratas recordações de viagem que aí fizemos outrora e, sobretudo, tendo presentes as características da alma da cultura brasileira, transparente e aberta à ecumenicidade e inspirada em profunda tradição católica, para conservar e vivificar a qual, essa Associação se tem esforçado por dar um contributo, ao longo dêste quarto de século.

Embora disso possa sentir-se ufana, nesta data festiva, para atuar a mensagem evangélica e as orientações da Santa Igreja, «Mãe e Mestra de todos os povos», tarefa imensa se apresenta ainda para ela, como de resto para todos aqueles sobre os quais incumbe o promoverem o nível humano, social e cristão das queridas populações dessa Terra de Santa Cruz.

Efetivamente, as pistas de trabalho que lhe dávamos, na altura do seu 20º aniversário, bem como tudo o que dizíamos para a América Latina, aquando das inolvidáveis jornadas de Bogotá, tudo isso consideramos válido e atual, reconhecendo embora os méritos do que já se tentou, para «favorecer o modo de ser homens» dos irmãos menos favorecidos, que vivem nessas promissoras regiões.

A sensibilidade e insofrimento da nossa época e, principalmente, a Caridad'e que nos anima e nos impele ao anúncio da Salvação, exigem que façamos tudo ao nosso alcance, por um processar-se da vida individual e coletiva em que sempre sejam salvaguardadas e promovidas a estrutura e a dignidade da pessoa humana de todos, com os seus valores mais lídimos, da inteligencia, da vontade e da fraternidade, que têm o seu fundamento em Deus Criador e foram admiravelmente sanados e elevados por Cristo.

Fazemos votos por que dos educandários e escolas do Brasil saiam, sempre em maior número, cidadãos bem preparados, com a competência profissional e plasmados no amor de Cristo, para poderem inserir-se ativamente e desempenhar com eficácia e cristamente as tarefas mais responsáveis na sociedade, em vivência serena do dom da fé, afirmação corajosa da esperança e atuando no seu mundo-ambiente a autêntica caridade.

A confirmar êstes votos e em penhor da grata divina, que invocamos sobre todo o Brasil, concedemos-lhe, Senhor Cardeal, assim como aos demais Prelados e aos dirigentes, benfeitores e beneficiados da Associação de Educagáo Católica, a Bênção Apostólica.

Vaticano, 9 de Novembro de 1970

PAULUS PP. VI